



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 316/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA II: ECONOMIA DA SAÚDE – CÓDIGO SE356

Pré-requisito: não tem

Carga horária: 60 (sessenta) horas

Créditos: 04 (quatro)

Natureza: semestral

EMENTA

- “ Sistemas de atenção à Saúde, do seguro privado ao Sistema Único de Saúde.
- “ Introdução à Farmacoeconomia, métodos de análise econômica de tecnologias em saúde.
- “ Avaliação de políticas em saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Saúde e o conceito de justiça social.
2. Sistemas de atenção à saúde
 - 2.1 Financiamento
 - 2.2 Falhas de mercado
 - 2.3 Inovação e Sustentabilidade
3. Farmacoeconomia
 - 3.1 Custos da doença
 - 3.2 Ajustes dos custos no tempo
 - 3.3 Análise de minimização de custo
 - 3.4 Análise de custo benefício
 - 3.5 Análise de custo efetividade
4. Análise de decisão em saúde
5. Modelo de Markov
6. Eficiência e avaliação de políticas de atenção à Saúde

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

NITA, M.E.; SECOLI, S.R.; NOBRE, M.R. C; ONO-NITA, S; CAMPINO, A.C.C.; SARTI, F.M.; COSTA, A.M.N. e CARRILHO, F.J. (2010). Avaliação de Tecnologias em Saúde: Evidência Clínica, Análise Econômica e Análise de Decisão. Porto Alegre, Artmed.

ARNOLD, R. J.G.(2010). Pharmacoeconomics: From Theory to Practice. CRC Press.

MINISTERIO DA SAUDE (2009). Estudos de Avaliação Econômica de Tecnologias em Saúde. Brasília - DF, Editora do Ministério da Saúde.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Mônica Viegas e LISBOA, M.B. (2000). Sistema Privado de Seguro-Saúde: Lições do Caso Americano. Revista Brasileira de Economia, 54(1): 5-36 janeiro/março.

BRIGGS, A.; SCULPHER, M. (1988). An introduction to Markov modeling for economic Evaluation. Pharmacoeconomics 13(4):397-409.

CAETANO, R. et al. (2006). Custo-efetividade no diagnóstico precoce do câncer de colo uterino no Brasil. Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 16(1):99-118.

CARRILHO, F.J. (2010). Avaliação de Tecnologias em Saúde: Evidência Clínica, Análise Econômica e Análise de Decisão. Porto Alegre, Artmed.

COMANOR, W.S. (1986). The Political Economy of Pharmaceutical Industry. Journal of Economic Literature, 24, September.

DIAZ, Maria Dolores (2003). Desigualdades Econômicas na Saúde. Revista Brasileira de Economia. Vol. 57(1), p. 7-25.

DRUMMOND, M. (1994a) "The emerging government requirement for economic evaluation of pharmaceuticals", Pharmacoeconomics 6:4 (Supplement 1), pp. 42-50.

DRUMMOND, M.F., G.L. STODDART, and G.W. TORRANCE (1991) Methods for the economic evaluation of health care programmes, Oxford: Oxford University Press.

FRIEDBERG, M. et. al. (1999) "Evaluation of conflict of interest in economic analyses of new drugs used in oncology", JAMA 282, pp. 1453-57.

FUCHS (2004). Reflections on the socio-economic correlates of health. Journal of Health Economics, 23: 653-661.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Confere com o original.

Curitiba, 06 de abril de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 06/04/2022, às 13:14, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4401149** e o código CRC **D95E9C02**.
